

ATIVIDADE ECONÔMICA

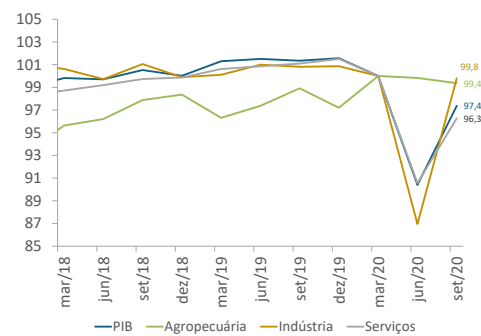
Desempenho do PIB

Corroborando a expectativa de recuperação da atividade econômica após a forte queda provocada pelos efeitos das medidas de contenção da pandemia de Covid-19, conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o produto interno bruto (PIB) avançou 7,7% no terceiro trimestre de 2020, na comparação com o trimestre anterior, já livre de efeitos sazonais. O resultado devolve uma parte da queda verificada no segundo trimestre, quando a economia retrocedeu 9,6%, a maior queda da série histórica. Já na

comparação interanual, o PIB ainda se encontra 3,9% abaixo do patamar verificado no terceiro trimestre de 2019. Os resultados até o terceiro trimestre deixam um *carry-over* negativo em 5,1% para 2020. Caso permaneça estagnado no mesmo patamar do terceiro trimestre de 2020 também ao longo de 2021, o PIB fecharia o ano com alta de 1,1%.

O crescimento registrado pelo PIB no terceiro trimestre de 2020, tomando por base a comparação na margem, já sem efeitos sazonais, refletiu o bom desempenho de quase todos os seus componentes, tanto pelo lado da demanda como pelo lado da oferta. Da mesma forma, a queda verificada na comparação com o mesmo período do ano anterior foi bastante disseminada. Pelo lado da demanda, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) foi o destaque positivo, com alta de 11% na margem, embora tenha registrado queda de 7,8% na comparação interanual, conforme mostra a tabela 2. Já o consumo das famílias avançou 7,6% na margem, com retração de 6% sobre o mesmo período de 2019. O consumo do governo, por sua vez, cresceu 3,5% na comparação com o segundo trimestre de 2020, em termos dessazonalizados, situando-se 5,3% abaixo do patamar observado no terceiro trimestre de 2019. A exceção ficou por conta do setor externo, onde seus componentes apresentaram quedas nas duas bases de comparações. Enquanto as exportações caíram 2,1% na margem e 1,1% em termos interanuais, as importações apresentaram forte redução (9,6% e 25%, respectivamente) – com isso, a absorção interna voltou a cair mais que o PIB (tabela 2). Pelo lado da oferta, a indústria foi o grande destaque positivo, com avanço de 14,8% na margem, ficando apenas 0,9% abaixo do patamar verificado no terceiro trimestre de 2019. O PIB dos serviços, por sua vez, cresceu 6,3% em termos dessazonalizados, mas ainda exibe uma retração de 4,8% na comparação interanual. O setor agropecuário foi o único a apresentar variação negativa na margem (-0,5), embora tenha crescido 0,4% contra o mesmo período do ano passado.

GRÁFICO 1
PIB e componentes da oferta: evolução dos indicadores dessazonalizados
(Índice, base: 1º trimestre = 100)



Fonte: IBGE.
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Leonardo Mello de Carvalho
Técnico de Planejamento e Pesquisa da Dimac/Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 03 de dezembro de 2020.

TABELA 1

PIB e setores produtivos: evolução das taxas de crescimento

(Em %)

	Trimestre/trimestre anterior dessazonalizado				Trimestre/igual trimestre do ano anterior				Acumulado	
	4T19	1T20	2T20	3T20	4T19	1T20	2T20	3T20	no ano	em quatro trimestres
PIB a preços de mercado	0,2	-1,5	-9,6	7,7	1,6	-0,3	-10,9	-3,9	-5,0	-3,4
Impostos sobre produtos	-0,5	-2,1	-12,3	11,0	2,2	-0,3	-14,5	-5,1	-6,7	-4,4
Valor adicionado a preços básicos	0,6	-2,1	-9,0	7,4	1,5	-0,3	-10,3	-3,7	-4,8	-3,2
Agropecuária	-1,7	2,9	-0,2	-0,5	-1,4	4,0	2,5	0,4	2,4	1,8
Indústria	0,1	-0,9	-13,0	14,8	1,0	-0,3	-14,1	-0,9	-5,1	-3,5
Extrativa	1,2	-2,5	-0,3	2,5	4,1	5,5	7,1	1,0	4,3	4,3
Indústria de transformação	0,9	-1,1	-19,1	23,7	0,8	-1,1	-20,9	-0,2	-7,4	-5,4
Eletricidade e gás, água, esgoto, ativ. de gestão de resíduos	0,5	0,3	-5,1	8,5	-1,0	-1,1	-5,5	3,8	-1,0	-1,0
Construção	-3,8	-1,7	-8,1	5,6	0,0	-1,6	-13,6	-7,9	-7,8	-5,8
Serviços	0,4	-1,5	-9,4	6,3	1,8	-0,7	-10,2	-4,8	-5,3	-3,5
Comércio	-0,2	-1,1	-13,7	15,9	2,1	0,7	-14,4	-1,3	-5,0	-3,2
Transporte, armazenagem e correio	0,0	-2,0	-19,0	12,5	0,8	-1,5	-20,7	-10,4	-10,9	-7,9
Informação e comunicação	1,1	-2,2	-3,2	3,1	5,3	1,3	-3,4	-1,3	-1,2	0,5
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1,4	0,2	2,6	1,5	3,2	1,1	5,7	6,0	4,3	4,0
Atividades imobiliárias	0,1	0,8	0,8	1,1	1,3	2,0	1,8	2,7	2,2	2,0
Outras atividades de serviços	0,8	-5,1	-16,9	7,8	2,2	-3,6	-20,8	-14,4	-13,0	-9,2
Adm., defesa, saúde e educação públicas e seguridade social	0,8	-1,6	-7,0	2,5	0,2	-1,1	-8,4	-5,4	-5,0	-3,7

Fonte: IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos Macroeconômicos (Dimac) do Ipea.

TABELA 2

PIB e componentes de demanda: evolução das taxas de crescimento

(Em %)

	Trimestre/trimestre anterior dessazonalizado				Trimestre/igual trimestre do ano anterior				Acumulado	
	4T19	1T20	2T20	3T20	4T19	1T20	2T20	3T20	no ano	em quatro trimestres
PIB a preços de mercado	0,2	-1,5	-9,6	7,7	1,6	-0,3	-10,9	-3,9	-5,0	-3,4
Absorção interna (demanda interna final + var. de estoques)	-0,7	-1,4	-12,3	7,8	2,4	0,8	-13,1	-7,5	-6,7	-4,4
Demanda interna final	-0,6	-1,0	-11,3	7,5	1,6	0,2	-11,7	-6,1	-5,9	-4,0
Consumo total	0,1	-0,3	-7,6	2,7	1,8	-0,8	-11,3	-5,8	-6,0	-4,0
Consumo das famílias	0,4	-2,0	-11,3	7,6	2,3	-0,7	-12,2	-6,0	-6,3	-4,1
Consumo do governo	-0,3	-0,5	-7,7	3,5	-0,1	-0,8	-8,5	-5,3	-4,9	-3,7
FBCF	-2,7	2,4	-16,5	11,0	0,5	6,0	-13,9	-7,8	-5,5	-4,0
Exportações de bens e serviços	1,7	-1,9	1,6	-2,1	-4,8	-2,4	0,7	-1,1	-0,9	-1,9
Importações de bens e serviços	-4,7	-0,5	-12,4	-9,6	0,6	5,2	-14,6	-25,0	-12,3	-9,0

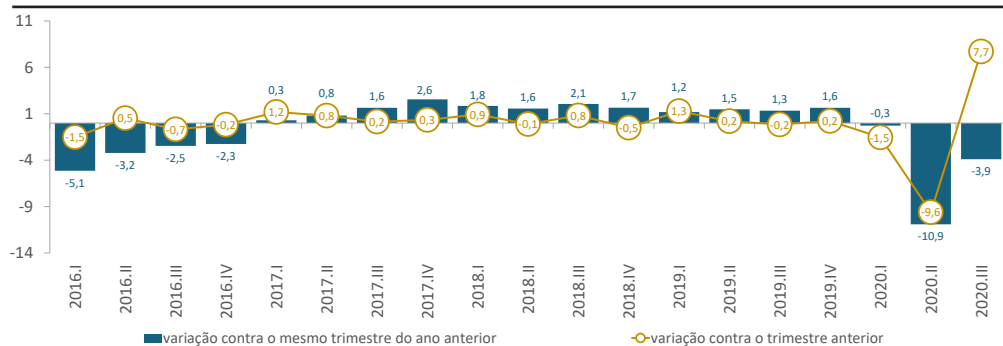
Fonte: IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2

PIB: evolução das taxas de crescimento trimestral e dessazonalizado

(Em %)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Crescimento interanual: contribuição por setor

- Na comparação interanual, o setor de serviços foi o destaque negativo pelo terceiro trimestre consecutivo, subtraindo 3 pontos percentuais (p.p.) ao crescimento do PIB.
- Já a indústria retirou 0,2 p.p no resultado do terceiro trimestre, segunda contribuição negativa seguida.
- Enquanto a agropecuária exerceu contribuição nula, os impostos sobre produtos voltaram a cair a uma taxa maior que a do PIB (5,1%), com contribuição negativa de 0,7 p.p. para o resultado trimestral.

TABELA 3

PIB por setor: contribuição para a taxa real de crescimento interanual¹

(Em p.p.)

	2019				2020		
	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3
Impostos sobre produtos	0,1	0,3	0,3	0,3	0,0	-2,0	-0,7
Agropecuária	0,0	0,1	0,1	-0,1	0,1	0,1	0,0
Indústria	-0,1	0,1	0,2	0,2	0,0	-2,6	-0,2
Serviços	1,2	1,0	0,7	1,2	-0,3	-6,4	-3,0

Fonte: IBGE

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ Valores aproximados.

Crescimento interanual: contribuições pela ótica da demanda

- Na comparação interanual, a demanda interna subtraiu 6,1 p.p. no crescimento do PIB.
- O consumo das famílias contribuiu negativamente com -3,9 p.p. no trimestre, sendo esta a terceira contribuição negativa em sequência.
- Os investimentos em capital fixo subtraíram 1,2 p.p. no resultado interanual.
- O componente variação de estoques reduziu a taxa trimestral do PIB em 1,2 p.p. no terceiro trimestre.
- Por fim, as exportações líquidas exerceram influência positiva pelo segundo trimestre consecutivo, adicionando 3,4 p.p. ao PIB.

TABELA 4

PIB pela ótica da demanda: contribuição para a taxa real de crescimento trimestral
(Em p.p.)

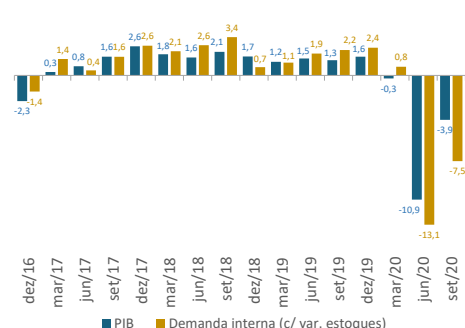
	2019				2020		
	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3
Absorção interna (demanda interna final + var. de estoques)	1,1	2,0	2,1	2,4	0,8	-13,1	-7,3
Demanda interna final	1,7	2,3	1,8	1,5	0,3	-11,8	-6,1
Consumo total	1,3	1,3	1,2	1,5	-0,6	-9,6	-4,9
Consumo das famílias	1,4	1,4	1,4	1,5	-0,5	-7,9	-3,9
Consumo do governo	0,0	-0,1	-0,2	0,0	-0,2	-1,7	-1,1
FBCF	0,4	1,0	0,6	0,1	0,9	-2,1	-1,2
Variação de estoques	-0,6	-0,3	0,3	0,9	0,5	-1,3	-1,2
Exportações líquidas de bens e serviços	0,1	-0,6	-0,8	-0,8	-1,1	2,2	3,4

Fonte: IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 3

Taxas de crescimento: PIB versus demanda interna
(Taxa trimestral, em %)

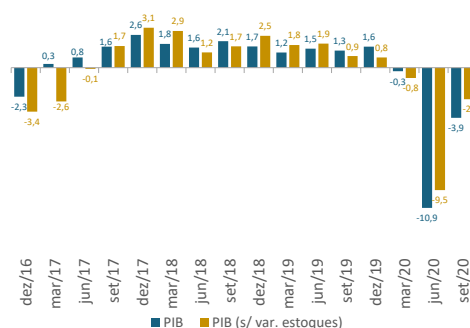


Fonte: IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 4

Taxas de crescimento: PIB versus PIB sem estoques
(Taxa trimestral, em %)

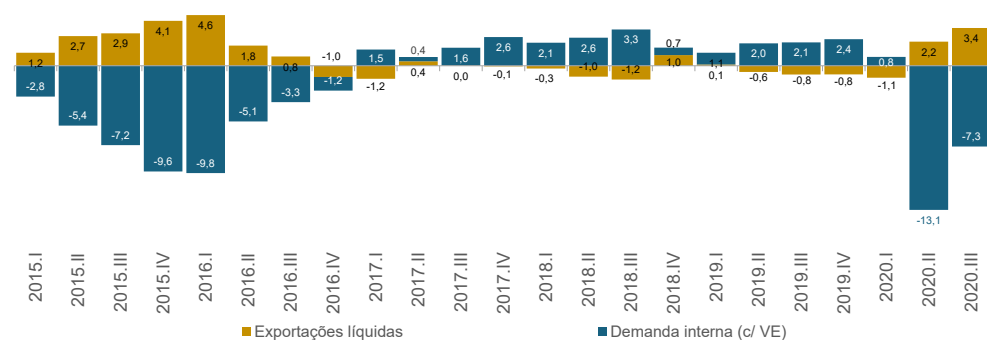


Fonte: IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 5

Contribuição para a taxa real de crescimento trimestral do PIB: absorção doméstica versus exportações líquidas
(Em p.p.)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

FBCF

- A alta de 11% na margem deixa um carry-over negativo de -5,4% para o resultado acumulado em 2020 e positivo em 0,5% para 2021.
- Os números do Indicador Ipea de FBCF ajustados pelos novos dados das Contas Nacionais do IBGE mostram que, entre os componentes, o forte desempenho na margem foi disseminado. O destaque positivo ficou por conta do segmento construção, com alta de 11,3% na margem e -0,8% no interanual.

- O segmento máquinas e equipamentos, de acordo com a desagregação presente no Indicador Ipea de FBCF, avançou de 5,2% na margem, com queda de -18,7% em termos interanuais.
- O segmento outros ativos fixos avançou 6,9% no terceiro trimestre, com alta de 3,4% contra o terceiro trimestre de 2019.
- No comparativo interanual, enquanto a taxa de investimentos caiu de 16,3% para 16,2%, a taxa de poupança aumentou de 13,7% para 17,3%, gerando uma poupança externa negativa pelo segundo trimestre consecutivo.

TABELA 5

Indicador Ipea de FBCF: evolução das taxas de crescimento

(Em %)

	Contra período anterior dessazonalizado ¹				Contra igual período do ano anterior				Acumulado	
	Jul./20	Ago./20	Set./20	TRIM ²	Jul./20	Ago./20	Set./20	TRIM	no ano	Em doze Meses
FBCF	2,7	1,0	3,0	11,0	-8,7	-9,4	-5,2	-7,8	-5,5	-4,0
Máquinas e equipamentos	6,1	-0,4	6,1	5,2	-19,6	-21,9	-14,6	-18,7	-9,2	-7,7
Nacional	14,2	-0,3	1,2	42,2	-11,2	-11,7	16,5	-3,6	-16,0	-12,4
Importadas	-9,0	-1,1	26,9	-45,1	-36,4	-43,2	-48,7	-43,6	5,3	2,2
Construção civil	0,4	1,6	1,1	11,3	-2,5	-0,9	1,0	-0,8	-4,2	-2,8
Outros	3,5	-0,5	-0,6	6,9	4,5	2,0	3,8	3,4	0,9	2,7

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas:

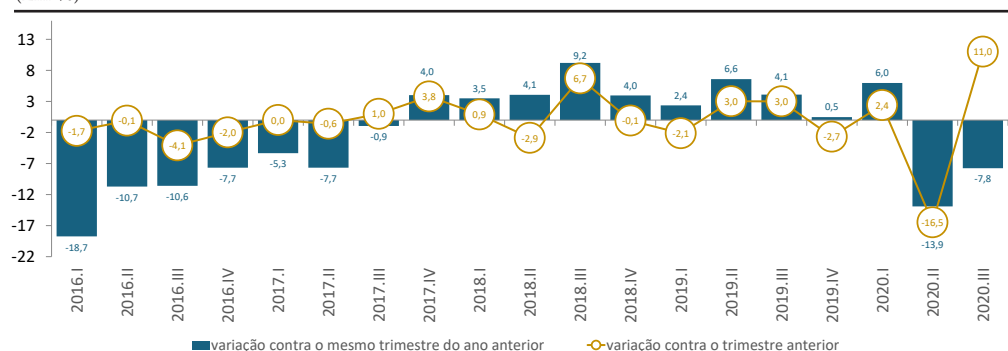
¹ Sazonalmente ajustado pelo Ipea (método X-13).

² Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

GRÁFICO 6

FBCF: evolução das taxas de crescimento dessazonalizado e trimestral

(Em %)



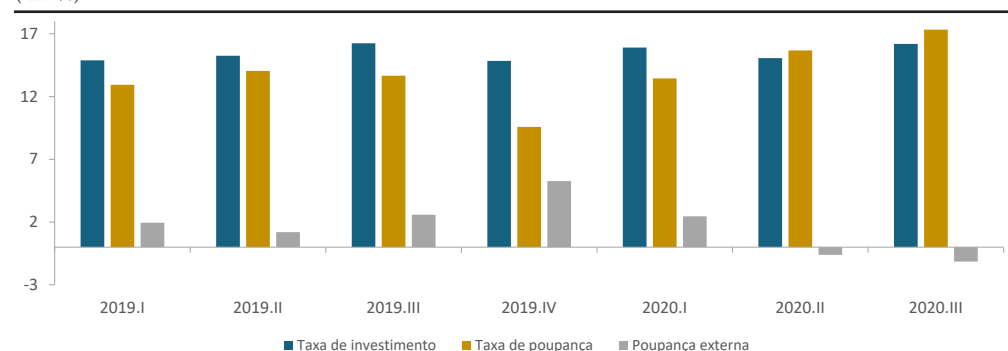
Fonte: IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 7

Poupança externa: evolução das taxas de investimento versus taxas de poupança

(Em %)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Diretor)
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor Adjunto)



Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Editor)
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Editor)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Fábio Servo
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos
Leonardo Mello de Carvalho
Marcelo Nonnenberg
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa
Paulo Mansur Levy
Sandro Sacchet de Carvalho

Equipe de Assistentes:

Ana Cecília Almeida
Ana Cecília Kreter
Augusto Lopes dos Santos Borges
Caio Rodrigues Gomes Leite
Daniel Esteves dos Reis
Felipe dos Santos Martins
Felipe Moraes Cornelio
Felipe Simplicio Ferreira
Leonardo Simão Lago Alvite
Marcelo Lima de Moraes
Mateus de Azevedo Araujo
Pedro Mendes Garcia
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.